



A revista **Food Ingredients Brasil** é publicada sob licença da UBM Brazil, titular e licenciante da marca.

UBM Brazil Feiras & Eventos Ltda.
Edifício West Gate
Alameda Tocantins, 75 - Conj. 1401
Alphaville
06455-020 - Barueri, SP

Diretor Geral
Joris Van Wijck



Editora

Márcia Fani (Mtb 19.876)
editora@insumos.com.br

Departamento Comercial
Tatiane Torales Lemos
tatiane@insumos.com.br

Arte & Diagramação
Assuero Dias
assuero@insumos.com.br

Departamento de Assinaturas
assinaturas@insumos.com.br

Atendimento
atendimento@insumos.com.br

Diretor de Publicações
Michel A. Wankenne
wankenne@insumos.com.br

Os artigos assinados não necessariamente traduzem a opinião da editora. Sua publicação obedece a redação original, apenas obedecendo o padrão visual da revista.

Filiado a



Editora Insumos Ltda.

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º
04674-225 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 5524-6931
Fax: (11) 5685-5558

Fi South America e Hi South America são organizadas por:



UBM

Editorial



As Olimpíadas acabaram e, mais uma vez, fomos forçados a engolir goela abaixo as manifestações de analfabetismo da turma do Galvão Bueno e Cia. Já mencionamos isto inúmeras vezes e, infelizmente, é um caso perdido. Tal como os nossos atletas, de um sentimentalismo exacerbado, sempre prontos para derramar algumas lágrimas de crocodilo, os nossos comentaristas seguem o mesmo padrão e, invariavelmente, se sentem mais a vontade para tergiversar do que para emitir observações e constatações sensatas, baseadas em fatos e números. Alguns exemplos!

Os Estados Unidos são o bicho papão, os maiores ganhadores de medalhas, invencíveis. É, mas nenhum dos brilhantes jornalistas observou que mais de 50% das medalhas ganhas por esse grande país foram... na natação. Uma disciplina que o Brasil poderia trabalhar melhor; não é? A China é outra grande vencedora olímpica. Nem tanto! Considerando sua fenomenal população é o país que apresenta a pior relação população vs. medalhas ganhas. O segundo país é... o Brasil. É natural que haja uma certa relação entre efetivo disponível e resultados, é matemático. A maioria dos países medalhistas conseguiu 1 medalha para cada 1.000/3.000 habitantes, e não para cada 15.190 habitantes, como na China, ou 11.573 habitantes como no nosso caso. Quando um país foge muito desse padrão, de forma positiva, existe uma explicação, como no caso da Jamaica e do super Usain Bold.

Como um país como o Brasil pode ganhar menos medalhas que uma Holanda, com uma população dez vezes menor? Como podemos ganhar a metade de medalhas que a Austrália ganhou, com pouco mais de 21 milhões de habitantes? Uma das grandes explicações é que, como sempre, o dinheiro investido pelo nosso próprio governo - que não investe muito, mas investe! - não chega até os atletas, técnicos, ferramentas para prática, etc., mas pára no caminho em bolsos de pouco atléticos membros de federações esportivas. Uma pena... para o nosso esporte.

Em menos de 30 dias a Food Ingredients South America abrirá suas portas. O porte da presente edição, embora bastante recheada, é somente uma modesta *avant-première* do tamanho real que terá o evento, o qual será o maior desde seu lançamento em 1995.

A gente se encontra lá.

Boa leitura!

Michel A. Wankenne